

1 **ATA DA CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e
4 nove, às quatorze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, realizou-se a
5 Reunião Ordinária da Congregação sob a **Presidência** da Professora Doutora Silvia
6 Fernanda de Mendonça Figueirôa e com a presença dos seguintes membros:
7 **Professores Doutores** André Tosi Furtado, Ticiano José Saraiva dos Santos, Celso
8 Dal Ré Carneiro, Lindon Fonseca Matias, Giorgio Basilici, Carlos Roberto de Souza
9 Filho, Rodrigo de Souza Portugal, Alexandre Campana Vidal, Sérgio Luiz Monteiro
10 Salles Filho e Bernardino Ribeiro de Figueiredo; os **representantes discentes**
11 David Vieira e Carolina P. Natividade Moreto e as **representantes dos servidores**
12 **técnicos e administrativos** Alba Regina Ranzani e Marlene Aparecida Podanoschi
13 Oliveira. Estiveram presentes à reunião a suplente da representação docente,
14 Professora Jacinta Enzweiler, substituindo o Professor Sérgio Robles Reis de
15 Queiroz e a Vice-Chefe do DPCT, Professora Maria Beatriz Machado Bonacelli,
16 substituindo a Professora Maria Conceição da Costa. Havendo número legal de
17 representantes, a Professora Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa declara
18 abertos os trabalhos da Centésima Septuagésima Quinta Reunião Ordinária da
19 Congregação justificando a ausência dos Professores Sérgio Robles Reis de
20 Queiroz, Maria Conceição da Costa e Léa Maria Leme Strini Velho. Em seguida,
21 coloca em discussão a Ata da Centésima Septuagésima Quarta Reunião Ordinária
22 da Congregação, realizada aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e nove.
23 Não havendo observações, submete a Ata à votação, sendo **aprovada por**
24 **unanimidade**. A seguir, coloca em discussão a Ata da Primeira Reunião
25 Extraordinária de 2009 da Congregação, realizada aos vinte e dois dias do mês de
26 abril de dois mil e nove. Não havendo observações, submete a Ata à votação, sendo
27 **aprovada por unanimidade**. Em seguida, passa ao **EXPEDIENTE** da reunião, que
28 trata de ciência dos seguintes itens: 1) Composição da Comissão de Graduação –
29 mandato 19.05.2009 a 18.05.2011: Coordenador – Prof. Dr. Giorgio Basilici e
30 Coordenadora Associada – Prof^a Dr^a Adriana Maria Bernardes da Silva. Membros
31 Titulares: Professores Doutores Roberto Perez Xavier, Sérgio Luiz Monteiro Salles
32 Filho, Yara Kulaif, Marcos César Ferreira. Membros Suplentes: Professores
33 Doutores Lena Virgínia Soares Monteiro, Sérgio Robles Reis de Queiroz, Oscar Braz
34 Mendonza Negrão e Ricardo Abid Castillo. Representação discente – mandato
35 19.05.2009 a 18.05.2010: Membros Titulares: Pamela Cardoso Vilela e Carolina
36 Polezi. Membros Suplentes: Everton Vinícius Valezio e Carlos Henrique F. de
37 Castro; 2) Chefia do Departamento de Geociências Aplicadas ao Ensino – DGAE –
38 mandato 19.05.2009 a 18.05.2011: Chefe - Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro e Vice-
39 Chefe - Prof. Dr. Pedro Wagner Gonçalves; 3) Chefia do Departamento de Política
40 Científica e Tecnológica – DPCT – mandato 27.06.2009 a 26.06.2011: Chefe – Prof^a
41 Dr^a Maria Beatriz Machado Bonacelli e Vice-Chefe - Prof. Dr. Sérgio Robles Reis de
42 Queiroz; 4) Comissão de Pós-Graduação – mandato 06.06.2009 a 05.06.2011:
43 Coordenador Geral dos Cursos de Pós-Graduação – Prof. Dr. Carlos Roberto de
44 Souza Filho, Vice-Coordenadora – Prof^a Dr^a Maria Conceição da Costa,
45 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geociências – Prof. Dr. Wanilson
46 Luiz Silva, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Política Científica e
47 Tecnológica – Prof^a Dr^a Maria Conceição da Costa, Coordenação do Programa de
48 Pós-Graduação em Geografia – Prof^a Dr^a Maria Tereza Duarte Paes, Coordenação
49 do Programa em Ensino e História de Ciências da Terra – Prof. Dr. Maurício
50 Compiani; 5) Composição da Comissão Setorial de Acompanhamento de Recursos
51 Humanos – CSARH/IG – mandato 01.07.2009 a 30.06.2011: Membros Eleitos:
52 Mônica Hallam Simões (Presidenta), Josefina Steiner, Moacir Américo Cornetti.

53 Membros Indicados: Eduardo de Pinho Lopes e Prof. Dr. Márcio Antonio Cataia.
54 Estando todos cientes das novas composições de Comissões e das Chefias, a
55 Professora Silvia passa a palavra ao Professor Giorgio para os **INFORMES DA**
56 **GRADUAÇÃO** que comenta sobre a última Plenária realizada para discussão do
57 Núcleo Comum e eventuais reformas didáticas. Observa que nessa ocasião foram
58 apresentadas seis diferentes propostas amplamente discutidas pelos alunos e
59 professores presentes. A discussão continuará na próxima reunião na CGCT que
60 será realizada no mês de agosto. Observa que solicitou aos membros da CGCT que
61 analisassem as propostas e agrupassem as semelhantes, a fim de reduzi-las em
62 duas ou três propostas. A ata da discussão será divulgada à comunidade para que
63 todos acompanhem os trabalhos. Com relação ao Regimento da Graduação, espera
64 apresentar uma minuta até o mês de agosto. Com a palavra, o Professor Bernardino
65 comenta sobre o processo de discussão do Curso de Graduação do IG. Inicialmente,
66 recorda que em 2008 foi constituída uma Comissão, da qual participou juntamente
67 com o Professor Francisco e um representante discente, cujo trabalho foi coordenar
68 e programar uma série de eventos de Comemoração dos 10 anos do Curso de
69 Graduação em Ciências da Terra. Na ocasião, foi realizada com sucesso uma
70 cerimônia, na qual estiveram presentes autoridades da UNICAMP. Os depoimentos
71 dos dirigentes foram elogiosos com relação ao Curso do IG. Posteriormente à
72 cerimônia, foi realizada uma reunião com alunos, ex-alunos, profissionais do
73 mercado de trabalho, cujos depoimentos foram também favoráveis aos resultados
74 obtidos pelo Curso do IG. Estabeleceu-se que 2008 seria o ano de reflexão sobre o
75 Curso de Graduação em Ciências da Terra do IG e para subsidiar coletariam dados
76 junto à DAC, aos alunos inseridos no mercado de trabalho e também entidades
77 externas. No mês de março do presente ano, o Coordenador de Graduação o
78 cobrou para a elaboração de um questionário que seria enviado aos ex-alunos dos
79 Cursos de Geologia e Geografia. Logo após essa Comemoração realizada no mês
80 de abril de 2008, surge a proposta impropriamente denominada de “separação de
81 vestibular e separação de Cursos” e nada foi feito com referência à coleta de
82 informações. Na terceira Plenária foi possível observar que, na elaboração dos
83 documentos, não constou nenhuma fundamentação, ou seja, a discussão não está
84 sendo realizada de maneira qualificada como merecem a comunidade do IG e a
85 UNICAMP. Trata-se de um embate de opiniões, afirmações e previsões a respeito
86 do Curso que não se fundamenta em dados ou coleta de informações. Nenhum
87 questionário foi distribuído e essa foi a maior cobrança que fez na discussão no
88 DGRN, de que a discussão fosse colocada num patamar superior de qualificação.
89 Dessa maneira, crê que a Comissão de Graduação não possa levar essa discussão
90 ou sintetizar documentos que não têm fundamentação e que possuem informações
91 incorretas. Diante disso, cabe aos membros da Congregação, que serão chamados
92 a se pronunciarem sobre essa proposta, coletar por conta própria as informações.
93 Comenta que coletou informações do banco de estatística da COMVEST e, por
94 incrível que possa parecer, não circularam no Instituto de Geociências. A seguir, faz
95 uma análise sobre a série histórica da relação candidato X vaga do Curso de
96 Graduação em Ciências da Terra, período diurno e, Geografia, do período noturno.
97 Em 1998, a relação candidato X vaga era de 6,1 (Curso Ciências da Terra), sendo
98 que com o decorrer dos anos, as vagas foram aumentadas de 30 para 40. No
99 vestibular de 2008 para 2009, houve um aumento de 30% da procura do Curso de
100 Graduação em Ciências da Terra (Geologia e Geografia, período diurno) passando
101 a relação candidato X vaga de 11,5 para 15, superando a média da UNICAMP que
102 ficou em 14,4. Ao mesmo tempo, o Curso de Geografia, período noturno, que se
103 iniciou em 1998 com uma relação candidato X vaga igual a 3 atingiu seu máximo em
104 2005 com 14,1, sendo que em 2008 foi de 12, apresentando uma queda de 25% de

105 2008 para 2009 ficando em 9. Do seu ponto de vista, acredita que o Curso de
106 Graduação em Ciências da Terra se mostra vitorioso na UNICAMP, sendo que no
107 momento que atingiu sua marca histórica, de 2008 para 2009, começa a ser
108 questionado e com propostas de reformas. O documento assinado pelo
109 Coordenador e pela Vice-Coordenadora de Graduação peca por uma percepção
110 equivocada do que é um Núcleo Comum. Lembra que foi um dos principais autores
111 da elaboração desse Curso, que ocorreu em 1997, e jamais se considerou que o
112 Núcleo Comum seria uma tentativa de integração dos Programas de Geologia e
113 Geografia. Entende que a existência do Núcleo Comum leva a alguns professores a
114 pensarem isso, tendo em vista que no início, alguns professores pensaram dessa
115 forma, no entanto, foram prontamente corrigidos. Trata-se de duas profissões
116 regulamentadas por lei e que tem que cumprir uma carga didática, uma listagem de
117 disciplinas e conteúdos e prestar contas disso ao sistema CONFEA/CREA. O Núcleo
118 Comum não teve como motivação a integração de dois Cursos, tendo em vista que
119 isso é impossível, porque um é de Ciências Naturais e o outro de Ciências Sociais. A
120 proposta do Curso de Geologia foi de expor o Curso, ao longo de cinco anos, à
121 disciplina de Ciências Humanas. O Coordenador e a Vice-Coordenadora de
122 Graduação perceberam equivocadamente o sentido do Núcleo Comum e agora
123 propõem distribuir para os cinco anos uma integração dos dois Cursos que é não só
124 impossível, mas absurdo do ponto de vista da legislação, ferindo ainda a intenção
125 inicial do Curso. Indaga qual é a síntese que essa Comissão poderá fazer se está
126 baseada em pressupostos equivocados. É um alerta que faz à Congregação. Não
127 tem nenhuma perspectiva de que esse processo seja construtivo, pelo contrário, é
128 destrutivo e ocorre, justamente no momento de vitória do Curso de Graduação em
129 Ciências da Terra. O Professor Celso confirma as palavras do Professor Bernardino,
130 tendo em vista que também participou da Comissão de Comemoração aos 10 anos
131 do Curso de Graduação em Ciências da Terra. Observa que foi interessante ouvir a
132 opinião dos alunos egressos do Curso que elogiaram vários aspectos e dentre eles o
133 Núcleo Comum. Dentro desse espírito ficou convencido de que o Núcleo Comum é o
134 ponto mais importante e interessante do Curso do IG. Na disciplina Ciência do
135 Sistema Terra ministrada, há muitos anos, no início se falava em tentativa de
136 integração, no entanto, rapidamente percebeu-se que não era viável dizer isso,
137 assim passaram a falar em articulação. Parabeniza o Professor Bernardino pela
138 clareza que colocou a questão, principalmente, os dados mostram que o Curso está
139 bem considerado pelo meio externo. Crê que esses pontos devam ser levados em
140 consideração. O Professor Lindon diz que há a necessidade de discussão, porque
141 há diferentes formas de encarar a questão, portanto, é extremamente salutar que se
142 debata essas várias visões em torno do Curso. Não resta dúvida que há um sucesso
143 estrondoso do Curso de Geologia, no entanto, os exemplos referentes ao Curso de
144 Geografia são mais preocupantes. As análises que o DGEO fez mostram que,
145 infelizmente, o sucesso não tem sido repartido da forma que gostariam que fosse. O
146 sucesso posterior com formação dos alunos não tem sido alcançado em igual grau
147 pelo Curso de Geografia. O Professor Sérgio Salles comenta que fez menção na
148 Plenária sobre a necessidade de se fazer um bom diagnóstico e não obteve muita
149 repercussão favorável. A colocação do Professor Bernardino o deixa mais tranquilo,
150 porque o diagnóstico dos problemas não está dado. Não foi feita, por exemplo,
151 pesquisa de mercado para verificar qual é o perfil do profissional que o IG tem que
152 formar. Não foi verificado se estão oferecendo uma formação que o mercado de
153 trabalho precisa. Espera que a Comissão de Graduação encaminhe um
154 procedimento de diagnóstico antes de tomar qualquer decisão para conhecer a
155 causa dos problemas que os afligem. Primeiro, deve-se pegar a lista de problemas,
156 em seguida fazer um diagnóstico para conhecer as causas relacionadas aos

157 problemas e por fim encaminhar propostas de solução. Tem a convicção de que a
158 Comissão de Graduação fará isso. O Professor Carlos Roberto indaga como o
159 DGEO conseguiu medir o sucesso do grupo de alunos formados pelo Curso de
160 Geologia em relação ao de Geografia. O Professor Lindon diz que a sua colocação
161 foi que a avaliação que tem acompanhado no IG confirma o que Professor
162 Bernardino disse e também o evento de comemoração dos 10 anos do Curso
163 Ciências da Terra mostram isso. No entanto, o DGEO não tem, obviamente, neste
164 momento, nenhum levantamento sobre o sucesso desses profissionais ou mesmo
165 dos profissionais da Geografia. Contudo, inicialmente, para se posicionar, o DGEO
166 levantou alguns dados junto à Secretaria de Graduação referentes a vagas, opções
167 de Cursos e outros. Concorda com a necessidade de se fazer esse diagnóstico e em
168 momento algum, o DGEO foi contrário a isso, no entanto, o DGEO quer o
169 aprofundamento dessa discussão. O Professor Ticiano diz que há problemas na
170 Graduação, principalmente, referentes à quantidade de alunos a partir do 2º ano dos
171 dois Cursos: a pequena quantidade de alunos no Curso de Geografia e a grande
172 quantidade de alunos no Curso de Geologia. Isso traz problemas para o andamento
173 de ambos os Cursos. A Comissão de Graduação está tendo um grande trabalho
174 para administrar esse problema e terá ainda mais. Sugere que a Congregação faça
175 um encaminhamento dos futuros trabalhos a serem realizados pela Comissão de
176 Graduação. O Professor Giorgio comenta que a Comemoração dos 10 anos do
177 Curso de Graduação em Ciências da Terra foi um momento não só de
178 comemoração, mas também de reflexão. A discussão do Núcleo Comum só foi
179 iniciada nas Plenárias devido a observação do DGEO de que o seu Curso diurno
180 está com cinco alunos. Sendo assim, propuseram duas diferentes soluções:
181 separação do vestibular e limitação do número de vagas nos Cursos. Não havendo
182 acordo, tiveram a idéia de discutir sobre o assunto e o que fazer no futuro. A
183 discussão foi iniciada com muita calma. Elaborou um esquema em que não se
184 discute Núcleo Comum. O Núcleo Comum é considerado importante e determinante
185 por quase todas as propostas, por vários motivos entre eles, porque é uma estrutura
186 moderna (multidisciplinar e interdisciplinar). A intenção não é integrar ou fundir os
187 dois cursos: o aluno dos dois Cursos tem que sair com a formação de Geólogo ou
188 de Geógrafo, no entanto, no IG o aluno sai com algo mais que o diferencia dos
189 demais Cursos. É óbvio que ainda faltam dados e diagnósticos e, sendo assim,
190 haverá uma discussão de como fazer esse diagnóstico, provavelmente, algo que
191 possa coletar informações externas. A CGCT elaborará um cronograma para
192 obtenção de dados. É óbvio que ainda não estão na fase decisória, a fase atual é de
193 evolução. As Plenárias realizadas aproximaram as pessoas de diferentes entidades,
194 conhecimentos e departamentos. Criou-se uma entidade do Instituto e uma idéia
195 comunitária. A divulgação de informações como atas das reuniões é uma forma de
196 convidar a todos a participarem e fazer sugestões. A Professora Silvia comenta que
197 ainda estão bastante distantes da decisão. Crê que todos devam aproveitar o
198 momento atual para refletir coletivamente, com calma e ponderação, mas
199 enfrentando os problemas. Enfatiza que a Diretoria está fornecendo todo o suporte e
200 atenção para essa questão, no entanto, como é um assunto da Graduação, a CGCT
201 terá que coordenar os trabalhos e trazer a proposta para decisão da Congregação.
202 Solicita que os membros da Congregação, incluindo os alunos, participem
203 ativamente das Plenárias e debatam a questão nos Departamentos. A seguir, com a
204 palavra, o Professor Carlos Roberto passa aos **INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO**
205 comentando que o atual ano é o último para o fechamento do Relatório Trienal da
206 CAPES. Portanto, todos devem ficar atentos para o fechamento das principais
207 produções científicas, considerando-se que até o momento, de forma geral, os
208 indicadores são muito bons em todos os Programas do IG. Sendo assim, não se

209 pode perder a oportunidade de, no mínimo, manter esse resultado ou até melhorá-lo.
210 Com relação aos **INFORMES DA EXTENSÃO**, o Professor Rodrigo diz que irá
211 buscar na reunião do CONEX mais informações sobre a Portaria Interministerial nº
212 127 e o Decreto nº 6.170. De todo modo, encaminhará os documentos para Neide
213 divulgar aos membros da Congregação. A Professora Sílvia comenta, com relação à
214 Portaria citada pelo Professor Rodrigo, que participou da última reunião do Conselho
215 da FUNCAMP e nessa ocasião foi comunicado que a Procuradoria Geral da União e
216 o Ministério de Planejamento passaram a aplicar a Portaria Interministerial nº 127,
217 de 29 de maio de 2008, que estabelece normas para execução do disposto no
218 Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007. Essa Portaria exige que a contrapartida da
219 Universidade seja em espécie depositada na conta do Governo. Essa medida está
220 causando problemas com os convênios da área da saúde porque são os mais
221 frequentes com o Ministério da Saúde, no entanto, qualquer convênio poderá
222 enfrentar problemas. Observa que o Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário se
223 manifestou na reunião dizendo que a UNICAMP não fará depósitos como
224 contrapartida, porque isso não é possível. Solicita aos Professores que estejam
225 negociando convênios que fiquem atentos e verifiquem se essa cláusula está sendo
226 exigida, porque não haverá recursos da Universidade sendo depositados dessa
227 maneira. A seguir, o Professor Ticiano passa aos **INFORMES DOS**
228 **DEPARTAMENTOS: DGRN**. Comenta que já estão tomando as providências para a
229 mudança dos Laboratórios do DGRN para o novo prédio do IG. O Professor Celso
230 passa aos **INFORMES DO DGAE** comunicando que a FAPESP aprovou o projeto de
231 pós-doutorado do aluno José Reynaldo Bastos da Silva que fará um estudo sobre
232 patrimônio geológico no Estado de São Paulo. O Parecer da FAPESP foi bastante
233 elogioso e o trabalho se iniciará no mês de julho. Com relação ao evento do Dia do
234 Geólogo, a idéia é convidar quatro ou cinco profissionais de notória expressão na
235 área para proferirem palestras em quatro dias. Serão abordados os seguintes temas:
236 mineração; geologia urbana, geotecnia e meio ambiente; pré-sal, a perspectiva
237 profissional do geólogo e outros. Esses temas interessam ao Curso de Geologia e
238 também ao Curso de Geografia. Provavelmente, o evento será realizado na segunda
239 quinzena do mês de agosto. Solicita que os Departamentos considerem essa
240 programação e colaborem para que os alunos consigam assistir a essas palestras. A
241 Professora Sílvia passa a seguir aos **INFORMES DA DIRETORIA**. Primeiramente,
242 informa que as inscrições para a UPA – UNICAMP de Portas Abertas 2009 já estão
243 abertas. No início do mês de agosto será necessário indicar os responsáveis pelo
244 evento nas Unidades e tomar as providências para executar os recursos
245 orçamentários específicos para o evento. Sendo assim, solicita que os
246 Departamentos façam suas indicações para a Comissão Organizadora no IG que
247 será composta por um representante de cada Departamento. A UPA será realizada
248 nos dias 11 e 12 de setembro. O Professor Ticiano sugere que os Professores do
249 DGAE que trabalham com projetos para 1º e 2º grau e difusão da geologia também
250 participem da UPA. O Professor Giorgio acredita que todos devam participar da
251 UPA, mesmo os que não estão ligados à educação. Lembra que a participação do
252 DPCT na UPA 2008 foi muito interessante e sendo assim, conta com a participação
253 do DPCT novamente. Continuando os informes da Diretoria, a Professora Sílvia
254 comenta que foi concretizada a doação dos livros do Professor Saul. Por decisão da
255 viúva, a Senhora Desirée, os livros serão divididos entre o IG e o CEPETRO.
256 Atendendo ao pedido da Senhora Desirée, o IG abriu oficialmente junto à Biblioteca
257 Central a coleção “Saul Barisnik Suslick” e com isso todos os livros da coleção que
258 estão fisicamente no IG ou no CEPETRO, terão essa identificação na lombada e
259 essa informação no sistema. O Professor Rodrigo comenta que muito provavelmente
260 o nome do novo prédio do CEPETRO será “Prof. Saul Barisnik Suslick” em

261 homenagem ao Professor Saul. A Professora Silvia diz que essa homenagem é
262 muito justa, tendo em vista que o Professor Saul investiu uma enorme quantidade de
263 tempo, esforço, energia na conclusão daquele prédio. Comunica também que de
264 acordo com o rodízio da área de Exatas, a Diretoria do IG passa a compor a
265 Comissão de Vagas Docentes, na qualidade de membro suplente e membro titular,
266 na Comissão de Orçamento e Patrimônio. Já participou da reunião da CVD, na
267 semana anterior, substituindo o membro titular e nessa reunião, o Professor Edgar
268 de Decca, Presidente, informou que serão enviados dois ofícios: um lembrando
269 sobre o prazo anual das Unidades para solicitação de Abertura de Concurso de
270 Professor Titular. Compromete-se em divulgá-lo aos Chefes de Departamento assim
271 que recebê-lo. O outro ofício refere-se aos prazos para as Unidades encaminharem
272 as suas solicitações de novas vagas docentes. Lembra que serão cinquenta novas
273 vagas docentes a serem distribuídas entre as Unidades no presente ano. A outra
274 informação é que a USP e a UNESP aprovaram novas propostas de Carreira
275 Docente. Essas propostas possuem diferenças, no entanto, mantém a isonomia
276 entre as Universidades nos níveis verticais: MS-3, MS-5 e MS-6. As propostas
277 introduzem, de maneira diferente, mobilidade horizontal baseada em critérios entre
278 os níveis, ficando, por exemplo, MS-3A, MS-3B e outros. Essa notícia pegou a
279 UNICAMP de surpresa, porque a questão não foi discutida no âmbito do CRUESP.
280 Logo que soube, o Reitor José Tadeu Jorge, no final de 2008, convocou para uma
281 reunião os Diretores, a representação docente e montou uma Comissão Assessora
282 do CONSU para estudar as propostas da UNESP e da USP e apresentar um
283 relatório com sugestões para a Carreira Docente da UNICAMP. O relatório da
284 Comissão Assessora do CONSU já está pronto e será apresentado na próxima
285 sexta-feira, numa reunião com os Diretores e representação docente, às 10h00. O
286 espírito da proposta é melhorar em essência a Carreira Docente das Universidades
287 Paulistas tornando-a mais atraente, porque pela primeira vez, desde a autonomia, a
288 situação é pior em comparação às Universidades Federais. Isso é prejudicial para as
289 Universidades Paulistas, principalmente, na capacidade de atrair talentos para
290 ingresso na Carreira Docente. Nos últimos anos, a Carreira dos Funcionários foi
291 revista por duas vezes e a Carreira dos Docentes, com exceção da fusão do nível
292 MS-4 com MS-5, não foi revista. A intenção é melhorar os salários de todos os níveis
293 da Carreira Docente. Observa que o Reitor comentou na reunião que o salário médio
294 de um funcionário de nível básico na UNICAMP está em 2 mil reais e o salário médio
295 de um funcionário de nível superior está em 5 mil reais. Ao se fazer uma
296 comparação com o salário de ingresso de um docente, nível MS-3, ou seja, com
297 doutorado pode-se constatar que a Carreira dos Funcionários, com raríssimas
298 exceções, está melhor do que o mercado. Assim que obtiver as informações da
299 reunião de sexta-feira repassará a todos os docentes do IG por meio de correio
300 eletrônico. Após discutir um pouco sobre alteração da Carreira Docente passa ao
301 último informe da Diretoria que trata do novo prédio do IG. A empresa contratada
302 para executar a cobertura já está com a sua situação regularizada e está
303 contratando mais pessoas para a obra do IG. A previsão para conclusão da
304 cobertura da área de vivência é dezembro/2009 e para a outra parte maior é
305 fevereiro/2010. Dando continuidade à decisão tomada na reunião com os
306 Coordenadores de Laboratórios, os servidores Wanderley e Eduardo estão
307 contatando empresas especializadas em mudança de Laboratório, a fim de
308 conseguirem fazer a mudança dos Laboratórios para o novo prédio do IG, na
309 segunda quinzena do mês de julho. A rede de informática já está em fase de
310 implantação, assim os Laboratórios já estarão com rede de informática e telefonia já
311 instalada. Pela segunda vez, está ocorrendo a licitação dos aparelhos de ar
312 condicionado, tendo em vista que na primeira vez nenhuma das empresas

313 apresentou proposta. Não havendo mais nada a ser tratado no Expediente, passa à
314 **ORDEM DO DIA**. Primeiramente, solicita a inclusão do **item 15** que trata da Inclusão
315 das disciplinas GN 106 – Ciência do Sistema Terra I, GE 511 – Geologia de Campo I
316 e GE 708 – Geologia de Campo II no rol das disciplinas concursáveis do Instituto de
317 Geociências, sendo a sua inclusão **aprovada por unanimidade**. A seguir, solicita
318 aos Membros que façam seus pedidos de destaques. A pedido do Professor Ticiano
319 é destacada o **item 3** – para aprovação e a pedido do Professor Celso são
320 destacados os **itens 4** – para homologação, **5 e 15** – para aprovação. Não havendo
321 outros destaques, submete à votação, sendo **homologados/aprovados por**
322 **unanimidade**, em bloco, os assuntos dos seguintes itens não destacados:
323 **Homologados** – 1) Composição da Comissão de Consulta para Escolha do
324 Coordenador Geral dos Cursos de Pós-Graduação do IG – mandato 2009-2011, “ad
325 referendum” de 28 de abril de 2009; 2) Alterações de vetores da disciplina GM-861-
326 Mineralogia-Química para Catálogo de Graduação – 2010, “ad referendum” de 29 de
327 abril de 2009; 3) Alterações propostas para Catálogo de Disciplinas de Pós-
328 Graduação de 2010, “ad referendum” de 13 de maio de 2009; 5) Alterações de
329 vetores da disciplina GE-861 - Mineralogia-Química para catálogos Vigentes de
330 Disciplinas de Graduação, “ad referendum” de 13 de maio de 2009; 6) Criação de
331 uma turma para a disciplina EX 001 - Extensão Comunitária I para o Instituto de
332 Geociências, “ad referendum” de 01 de junho de 2009; 7) Ata da Consulta para
333 Escolha do Coordenador e Representante Discente junto à Comissão de Programa
334 Multidisciplinar em Ciências e Engenharia de Petróleo da FEM/IG, bem como a
335 composição da mesma para o mandato maio/2009 a abril/2010; 8) Atas das Mesas
336 Receptoras e Apuradoras da Eleição para 1 Representante Suplente da Categoria
337 MS-6, 1 Representante Suplente para a Bancada Geral, 2 Representantes Titulares
338 Discentes de Pós-Graduação, e respectivos Suplentes e 2 Representantes Titulares
339 Discentes de Graduação, e respectivos Suplentes, junto à Congregação do Instituto
340 de Geociências. **Aprovados** – 1) Solicitação de abertura de Concurso Público de
341 Provas e Títulos para Provimento de 01 (um) cargo de Professor Titular, junto à área
342 de Geologia, disciplina GE-803 - Geologia Econômica, do Departamento de
343 Geologia e Recursos Naturais; 2) Solicitação de abertura de Concurso Público de
344 Provas e Títulos para Provimento de 01 (um) cargo de Professor Titular, junto à área
345 de Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação, disciplina CT-018 - Gestão
346 Estratégica da Inovação na Empresa, do Departamento de Política Científica e
347 Tecnológica; 5) Solicitação de credenciamento, da Dr^a Cleuza Aparecida Gonçalves
348 Pereira Zamparoni, Pesquisador Colaborador – DGEO, junto ao Sistema Acadêmico
349 para ministrar disciplinas de graduação no curso de Geografia do IG; 6) Proposta de
350 alteração no Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Geografia; 7)
351 Prestação de Contas Anual – Processo 01-P-01719/2008 - Convênio 519.27
352 (927.22) – Cursos/Extcamp/IG – Período 01.01.2008 a 31.12.2008; 8) Solicitação
353 de adesão do Prof. Dr. José Luiz Pereira Brittes, como Pesquisador Colaborador
354 junto ao Departamento de Política Científica e Tecnológica, e realização de pós-
355 doutoramento sob a supervisão do Prof. Dr. Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho, por 02
356 anos; 9) Solicitação de adesão da Prof^a Dr^a Débora Luz de Mello, como Pesquisador
357 Colaborador junto ao Departamento de Política Científica e Tecnológica, e
358 realização de pós-doutoramento sob a supervisão do Prof. Dr. Sergio Luiz Monteiro
359 Salles Filho, por 02 anos; 10) Solicitação da Prof^a Dr^a Léa Maria Leme Strini Velho,
360 de licença sabática pelo período de 180 dias, a partir de 01 de setembro de 2009,
361 para realização de atividades relativas ao Projeto “Ciência e os Paradigmas da
362 Política de ciência, Tecnologia e Inovação”, junto ao Laboratory of Economics and
363 Management (LEM) da Scuola Superiore Sant’Anna, Pisa, Itália; 11) Termo Aditivo
364 nº 3 ao Convênio UNICAMP/FUNCAMP/PETROBRÁS, para implantação do

365 Laboratório de LA-ICP-MS do IG/UNICAMP, prorrogando prazo de término para
366 16.06.2010; 12) Contrato de Prestação de Serviços a ser celebrado entre a
367 UNICAMP e a ELETROPAULO, com interveniência administrativa da FUNCAMP;
368 13) Prestação de Contas FAPESP – Processo 2008/53315-0 – Reserva Técnica
369 para Infraestrutura de Pesquisa – Período: junho/2008 a junho/2009, sob
370 responsabilidade dos Profs. Drs. Alvaro Penteado Crósta e Silvia Fernanda de
371 Mendonça Figueirôa; 14) Catálogo de Disciplinas de Pós-Graduação para 2010.
372 Continuando os trabalhos, a Professora Silvia passa à **discussão dos itens**
373 **destacados**, pela seqüência da pauta: para homologação, **item 4**, que trata de
374 Alterações de vetores da disciplina GE 603 - Geologia Estrutural para o Curso de
375 Geologia do Instituto de Geociências, para Catálogos Vigentes de Disciplinas de
376 Graduação de 2010, “ad referendum” de 13 de maio de 2010. Com a palavra, o
377 Professor Celso diz que logo após a última reunião da Congregação, ocasião em
378 que ocorreu uma longa discussão sobre carga didática, o Professor Pedro o
379 procurou indagando o motivo pelo qual a disciplina Geologia Estrutural aumentou o
380 número de créditos, passando de 6 para 8 horas em sala de aula. Consultou os
381 Professores Ticiano e Carlos Roberto, tendo em vista que além dele os dois
382 Professores ministram a disciplina, no entanto, nenhum deles sabia explicar o que
383 aconteceu, ou seja, ocorreu um erro. Explica que o DGAE constatou o erro e está
384 solicitando a correção passando Geologia Estrutural para 6 créditos em Sala de
385 aula. Não havendo outras observações, a Professora Silvia coloca o **item 4**, em
386 votação, sendo **homologado por unanimidade**. A seguir, passa ao **item 4**, para
387 aprovação, que trata da Solicitação de Prorrogação do vínculo do Prof. Dr. Carlos
388 Alberto Lobão da Silveira Cunha, como Professor Colaborador, por 02 anos, a partir
389 de 01.05.2009, junto ao Departamento de Geociências Aplicadas ao Ensino, bem
390 como Relatório de Atividades desenvolvidas no biênio anterior. O Professor Celso
391 diz que solicitou destaque desse item para fazer uma correção, tendo em vista que o
392 Professor Lobão publicou, pelo menos, mais um trabalho no Simpósio de Ensino e,
393 no Parecer emitido pelo Professor Pedro consta que o Professor Lobão publicou um
394 artigo em revista científica e um no Simpósio de Ensino. Sendo assim, solicita
395 autorização da Congregação para correção do Relatório Bienal do Professor Lobão
396 e conseqüente correção do Parecer do Professor Pedro, tendo em vista que a
397 produção do Professor Lobão foi maior. Havendo concordância de todos para a
398 correção do Relatório Bienal, a Professora Silvia coloca o **item 4** – para aprovação
399 em votação, sendo **aprovado por unanimidade**. Passa para discussão, em bloco, o
400 **item 3**, para aprovação, que trata da Solicitação de abertura de Processo Seletivo
401 para contratação de Professor Doutor, nível MS-3, em RDIDP, junto à área de
402 Geologia, do Departamento de Geologia de Recursos Naturais e também do **item**
403 **15**, para aprovação, que trata da Inclusão das disciplinas GN 106 – Ciência do
404 Sistema Terra I, GE 511 – Geologia de Campo I e GE 708 – Geologia de Campo II
405 no rol das disciplinas concursáveis do Instituto de Geociências. Observa que o item
406 3 refere-se à nova vaga docente do DGRN. O Professor Ticiano observa que na
407 pauta complementar consta o Parecer da Assembleia do DGRN onde estão
408 definidas as disciplinas nas quais será aberto o Processo Seletivo. O Professor
409 Celso comenta que esse assunto foi antecipado na reunião do CID e também foi
410 discutido no Conselho do DGAE. Já sentiu que a solução que apresentou para que a
411 questão fosse superada não é satisfatória. De todo modo, tem outra sugestão a
412 fazer. O DGRN solicita abertura do Processo Seletivo nas disciplinas Ciência do
413 Sistema Terra I (GN 106), Geologia de Campo I (GE 511), Geologia de Campo II
414 (GE 708) e Geotecnia (GE 904). No entanto, a disciplina Ciências do Sistema Terra I
415 não é de responsabilidade do DGRN, só contou com a participação do Professor
416 Bernardino durante um período, há muitos anos, e uma pequena participação do

417 Professor Roberto Xavier por alguns anos. Durante um tempo, foi feita uma
418 consolidação das normas internas em que se definiram disciplinas para Concursos
419 nos Departamentos. A disciplina Geologia Estrutural faz parte do rol de disciplinas
420 concursáveis do DGAE e do DGRN, no entanto, isso não acontece com a disciplina
421 Ciência do Sistema Terra I. Acredita que alterar essa lista pode ser bastante difícil.
422 No DGAE, onde mais da metade dos docentes se vinculam ou se vincularam
423 diretamente à docência da disciplina Ciência do Sistema Terra, isso criou uma certa
424 preocupação. Esse assunto deveria ter sido mais discutido, no entanto, não há
425 tempo para isso. A solução que apresentou ao Professor Ticiano foi substituir a
426 disciplina GN 106 que é uma disciplina básica pela disciplina GM 201 - Geologia e
427 Recursos Minerais que também é uma disciplina básica, introdutória, que atenderia
428 a mesma finalidade de avaliar as competências dos candidatos para ministrar essas
429 várias disciplinas. Um ponto em acréscimo a isso é que, eventualmente, a pessoa
430 aprovada no Processo Seletivo com esse escopo teria a expectativa de ministrar
431 Ciência do Sistema Terra I e essa disciplina, pelo menos até o momento, sempre foi
432 do DGAE e não do DGRN. Por força de tudo isso, acredita que seria mais
433 interessante colocar a disciplina GM 201, porque não será possível encaminhar a
434 GN 106, tendo em vista que para isso seria necessário voltar para discussão nos
435 Departamentos, o que atrasaria o processo. Lembra também que caso seja
436 encaminhada a disciplina GN 106, poderá ser barrada nas instâncias superiores
437 porque não faz parte das disciplinas concursáveis do DGRN. O Professor Ticiano
438 explica que para fazer a proposta de disciplinas para o Processo Seletivo, o DGRN
439 levantou as carências e decidiu escolher um Professor com essa competência
440 geológica. A preocupação do DGRN é de cobrir vários setores com uma vaga,
441 porque sempre há emergências, por exemplo, com a saída da Professora Maria
442 Margaret tiveram problemas com a disciplina Mineralogia e mesmo sendo ministrada
443 pelo DGAE, o DGRN se prontificou a ajudar com um dos seus Professores.
444 Portanto, a visão de se colocar essas disciplinas é justamente para isso. A proposta
445 de uma disciplina como Ciência do Sistema Terra I na área de Concurso é
446 justamente para cobrir uma lacuna de um perfil de um profissional com a Geologia
447 básica, que tenha esse conhecimento geológico. Inicialmente, pensou-se na
448 disciplina Geologia Geral que é até mais interessante para um público externo, no
449 entanto, já há um Concurso em andamento, o que poderia trazer algum problema. A
450 idéia nunca foi subtrair a disciplina Ciência do Sistema Terra I do DGAE. Com
451 relação à colocação do Professor Celso sobre não constar do rol das disciplinas
452 concursáveis do DGRN, explica que o item 15 refere-se à inclusão da disciplina no
453 rol das disciplinas do DGRN, portanto, sana o problema. O Professor Bernardino
454 comenta que quando chegou a notícia no DGRN de que não era possível abrir um
455 Processo Seletivo na disciplina Ciência do Sistema Terra I, porque não fazia parte
456 do rol das disciplinas concursáveis do DGRN, isso foi algo que o tomou de surpresa.
457 Observa que não se recorda de ter havido uma discussão no IG atribuindo
458 disciplinas a Departamentos, com exceção das disciplinas da Pós-Graduação que
459 são dos Departamentos, porque os Programas de Pós-Graduação se desenvolvem
460 no interior dos Departamentos. As disciplinas de Graduação são disciplinas de todo
461 o Instituto, sendo o seu entendimento que as disciplinas são da Coordenação.
462 Sendo assim, foi verificar o que aconteceu na Seção Administrativa do Instituto.
463 Explica que na gestão do Professor Newton foi solicitado que o Instituto distribísse
464 as disciplinas em áreas. Assim, o Professor Newton estabeleceu três áreas:
465 Ciências da Terra, com as disciplinas do Núcleo Comum; Geologia, com disciplinas
466 de Geologia e Geografia, com as disciplinas de Geografia. Em 2002 ou 2003, foi
467 feita uma informação onde as disciplinas foram distribuídas por Departamentos e
468 não houve nenhuma discussão sobre isso. Sendo assim acredita que o melhor

469 critério é considerar para o Instituto de Geociências que todas as disciplinas de
470 Graduação são disciplinas concursáveis para todos os Departamentos. No Instituto
471 de Física nenhuma disciplina de Graduação e também de Pós-Graduação é
472 atribuída aos Departamentos porque só há um Programa denominado Física.
473 Colocando-se uma disciplina básica em Concurso, abre-se o leque de candidatos
474 para poder escolher o melhor candidato que poderá ter o desempenho em várias
475 disciplinas. Essa é a questão: a escolha do melhor currículo. Quando se coloca uma
476 disciplina específica em Concurso, limita-se o leque de candidatos. Julgou que essa
477 questão já havia sido resolvida tecnicamente, mas se isso não aconteceu, é
478 necessário encontrar uma solução viável, neste momento, só para não atrasar os
479 processos. Apela para que a proposta de que todas as disciplinas de graduação do
480 Instituto de Geociências sejam disciplinas concursáveis em todos os Departamentos.
481 A Professora Silvia comenta que na última reunião do CID trouxe os documentos
482 sobre o assunto recuperados pela Senhora Alba, inclusive, a Deliberação da CEPE.
483 Explica que há uma aprovação da Congregação, do tempo da gestão do Professor
484 Newton, referente à distribuição das disciplinas por áreas e não por Departamentos.
485 Essa prática é feita por algumas Unidades e é muito mais fácil e tranquilo para
486 funcionar. A partir de 2002, foi instalada no IG a prática da distribuição das
487 disciplinas por Departamentos para todos os Concursos até o momento e, como
488 nunca gerou controvérsia, ninguém se deu conta de que essa prática não condiz
489 com o que já havia sido aprovado. Neste momento, é necessário tomar a melhor
490 decisão possível para que não haja prejuízo ao andamento desse Processo Seletivo
491 do DGRN e também verificar o que é melhor para o Instituto, caso não seja neste
492 momento, que seja o mais rápido possível. Explica que em 2002, para agilizar os
493 trabalhos referentes a Concursos, a Secretaria Geral solicitou que as Unidades
494 preenchessem um formulário com as disciplinas concursáveis, a fim de padronizar.
495 No IG, esse trabalho foi feito pelas Senhoras Neide e Alba, sendo que elas não
496 obtiveram nenhuma orientação de qualquer docente. O formulário foi preenchido da
497 melhor maneira possível, no entanto, as servidoras se inspiraram na prática utilizada
498 na Pós-Graduação que é a da distribuição de disciplinas por Departamentos. Após
499 esse episódio, os Departamentos atualizaram as suas listas de disciplinas que
500 tramitaram na Congregação e ninguém percebeu o engano. Com a palavra, a
501 Senhora Alba esclarece que o Professor Newton orientou-as no preenchimento do
502 formulário, tendo em vista que não tinha condições de preenchê-lo sozinha porque
503 havia acabado de ser transferida para o IG nessa época. Na oportunidade, observa
504 que a disciplina GM 201 sugerida pelo Professor Celso como substituta da GN 106,
505 também não consta do rol das disciplinas concursáveis. A Professora Silvia pede
506 desculpas pelo engano. O Professor Ticiano lembra que o DPCT, na última reunião
507 da Congregação, também encaminhou a inclusão de disciplinas no rol de disciplinas
508 concursáveis e ao mesmo tempo encaminhou a abertura de Concurso com essas
509 disciplinas a serem incluídas como concursáveis, ou seja, trata-se do mesmo
510 processo que o DGRN está fazendo na presente reunião. O Professor Giorgio
511 concorda com o Professor Bernardino quando disse que a distribuição das
512 disciplinas é de responsabilidade da Coordenadoria de Graduação. Concorda com o
513 Professor Ticiano de que a proposta é encontrar a disciplina mais ampla possível
514 para o Processo Seletivo e não há nenhuma intenção de “roubar” a disciplina do
515 DGAE. Indaga se o candidato aprovado em Concurso tem o dever e o direito de
516 ministrar todas as disciplinas que estavam em Concurso. Acredita que é a
517 Coordenadoria de Graduação que distribui as disciplinas a serem ministradas. O
518 Professor Celso diz lembrar-se com máxima clareza de que as disciplinas foram
519 distribuídas por áreas, porque era Coordenador de Graduação nessa época,
520 inclusive, prestou o Concurso desse modo, por áreas. Contudo, acredita que a

521 discussão deva ser feita novamente na Congregação. Sugere que o item 15 da
522 Ordem do Dia não seja discutido na presente data, inclusive porque tem uma
523 ressalva a fazer com relação a esse item, por exemplo, o DGRN não está solicitando
524 a disciplina Desenho Geológico que é uma disciplina que o DGRN deveria ter como
525 disciplina concursável. Assim, para manter a coerência, o DGRN deveria também
526 incluir a disciplina Desenho Geológico que está na lista de concursável do DGAE.
527 Sendo assim acredita que essa lista está incompleta. Propõe que essa discussão
528 seja retomada numa próxima oportunidade. Sugere que a disciplina Ciência do
529 Sistema Terra I seja retirada desse Processo Seletivo porque boa parte do seu
530 conteúdo está incluído na disciplina Geologia de Campo I e também com
531 fundamentação na disciplina Geotecnia. A Professora Silvia comenta que não é
532 possível retirar o item 15 de pauta porque há um problema concreto com a sigla da
533 disciplina de Geologia de Campo I e a disciplina Geologia de Campo II que não está
534 incluída. Sendo assim, não é possível desconsiderar o item 15, talvez possam
535 alterá-lo, mas não desconsiderá-lo, porque senão o item 3 da Ordem do Dia fica
536 inviabilizado. O Professor Bernardino comenta que se é possível, na presente data,
537 analisar a inclusão de disciplinas no rol das concursáveis e simultaneamente
538 analisar a abertura do Processo Seletivo, não prejudicará em nada aprovar esses
539 itens e realizar futuramente a discussão sobre a distribuição de disciplinas por áreas
540 ou por Departamentos. O Professor Celso diz que a sua sugestão era de retirada de
541 pauta do item 15, no entanto, entende que se tenha que mantê-lo porque senão
542 inviabiliza o item 3. A Professora Silvia diz que independentemente da decisão que
543 tomarão referente aos itens 3 e 15, há um compromisso dessa Congregação de
544 discutir e rever como ficarão as disciplinas concursáveis do Instituto, inclusive,
545 atualizando-as face à reforma curricular de 2005 e outros. Não havendo outras
546 observações, a Professora Silvia coloca o **item 15** – para aprovação em votação,
547 sendo **aprovado com um voto contrário e duas abstenções**. Em seguida coloca o
548 **item 3** – para aprovação em votação, sendo **aprovado com um voto contrário**.
549 Nada mais havendo a ser tratado na reunião, a Professora Silvia Fernanda de
550 Mendonça Figueirôa declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu, Neide dos
551 Santos Furlan, lavrei a presente ata e solicitei a Mônica Hallam Simões que a
552 digitasse para ser submetida à aprovação em próxima Reunião Ordinária.
553 Campinas, 24 de junho de 2009.